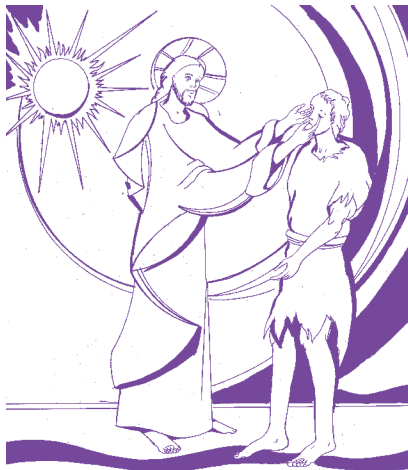


4º DOMINGO DA QUARESMA



Anim. *Irmãos e irmãs, neste quarto domingo de nossa caminhada quaresmal, viemos ao encontro do Senhor para que Ele nos ofereça sua luz e assim possamos ver com os olhos da fé. Pelo nosso Batismo, recebemos a luz de Cristo; por ela, queremos ser reconhecidos como filhos da luz. Que esta Eucaristia nos ajude a preparar bem a Páscoa que se aproxima e a manifestar a luz do Senhor a todos com quem nos encontrarmos.*

RITOS INICIAIS

1 ABERTURA

(HL 2, P. 135)

Eis o tempo de conversão / Eis o dia da salvação / Ao pai voltemos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor / São verdade, são amor: / Dirigi os passos meus: / em vós espero, ó Senhor! Ele guia ao bom caminho / quem errou e quer voltar / Ele é bom, fiel e justo / ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o senhor / Ele é o meu sustento. / Eu confio, mesmo quando / minha dor não mais aguento / Tem valor aos olhos seus / meu sofrer e meu morrer / libertai o vosso servo / e fazei-o reviver!

3. A Palavra do Senhor / é a luz do meu caminho / Ela é vida, é alegria / vou guardá-la com carinho. / Sua lei, seu mandamento / é viver a caridade / Caminhemos todos juntos / construindo a unidade!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, de coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Silêncio)

P. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa Palavra, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. O Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

T. O Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que nos submetestes ao julgamento da vossa Cruz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *A luz do Senhor iluminará nossa vida por meio de sua Palavra. Acolhamos o que ouviremos para que saiamos da escuridão de nossas cequeiras.*

5 PRIMEIRA LEITURA

(1Sm 16, 1b.6-7.10-13a)

Leitura do Primeiro Livro de Samuel. Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: ^{1º}“Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre os seus filhos”. ⁶Assim que chegou, Samuel viu a Eliab e disse consigo: “Certamente é este o ungido do Senhor!” ⁷Mas o Senhor disse-lhe: “Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração”. ¹⁰Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: “O Senhor não escolheu a nenhum deles”. ¹¹E acrescentou: “Estão aqui todos os teus filhos?” Jessé respondeu: “Resta ainda o mais novo que está apascentando as ovelhas”. E Samuel ordenou a Jessé: “Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa enquanto ele não chegar”. ¹²Jessé mandou buscá-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o

Senhor disse: “Levanta-te, unge-o: é este!” ¹³Samuel tomou o chifre com óleo e ungiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o espírito do Senhor se apoderou de Davi - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO

22/23
(HL 2, P. 62)

O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma.

1. O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha / e restaura minhas forças.

2. Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra de seu nome. / Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei. Estais comigo com bastão e cajado, / eles me dão a segurança.

3. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo; / com óleo vós ungis minha cabeça, / o meu cálice transborda.

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me, / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

7 SEGUNDA LEITURA

(Ef 5, 8-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios. Irmãos, ⁸outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz. ⁹E o fruto da luz chama-se: bondade, justiça, verdade. ¹⁰Discerni o que agrada ao Senhor. ¹¹Não vos associeis às obras das trevas, que não levam a nada; antes, desmascarai-as. ¹²O que essa gente faz em segredo, tem vergonha até de dizê-lo. ¹³Mas tudo que é condenável torna-se manifesto pela luz; e tudo o que é manifesto é luz. ¹⁴É por isso que se diz: “Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

(CD CF 2017, Fx. 9)

Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus!

Pois, eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; e vai ter a luz da vida quem se faz meu seguidor!

9 EVANGELHO

(Jo 9, 1-41)(+ longa)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós Senhor.

P. Naquele tempo, ¹ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença.

²Os discípulos perguntaram a Jesus: “Mestre, quem pecou para que nascesse cego: ele ou seus pais?”. ³Jesus respondeu: “Nem ele nem seus pais pecaram, mas isso serve para que as obras de Deus se manifestem nele.

⁴É necessário que nós realizemos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia. Vem a noite, em que ninguém pode trabalhar. ⁵Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo”.

⁶Dito isto, Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. ⁷E disse-lhe: “Vai lavar-te na piscina de Siloé” (que quer dizer enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando.

⁸Os vizinhos e os que costumavam ver o cego – pois ele era mendigo – diziam: “Não é aquele que ficava pedindo esmola?”. ⁹Uns diziam: “Sim, é ele!” Outros afirmavam: “Não é ele, mas alguém parecido com ele”. Ele, porém, dizia: “Sou eu mesmo!”.

¹⁰Então lhe perguntaram: “Como é que se abriram os teus olhos?”. ¹¹Ele respondeu: “Aquele homem chamado Jesus fez lama, colocou-a nos meus olhos e disse-me: ‘Vai a Siloé e lava-te’.

Então fui, lavei-me e comecei a ver”. ¹²Perguntaram-lhe: “Onde está ele?”. Respondeu: “Não sei”. ¹³Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. ¹⁴Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. ¹⁵Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: “Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!”

¹⁶Disseram, então, alguns dos fariseus: “Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado”. Mas outros diziam: “Como pode um pecador fazer tais sinais?”

¹⁷E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: “E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?”. Respondeu: “É um profeta”.

¹⁸Então, os judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e que tinha

recuperado a vista. Chamaram os pais dele ¹⁹e perguntaram-lhes: “Este é o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como é que ele agora está enxergando?” ²⁰Os seus pais disseram: “Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego. ²¹Como agora está enxergando, isso não sabemos. E quem lhe abriu os olhos também não sabemos. Interrogai-o, ele é maior de idade, ele pode falar por si mesmo”. ²²Os seus pais disseram isso, porque tinham medo das autoridades judaicas. De fato, os judeus já tinham combinado expulsar da comunidade quem declarasse que Jesus era o Messias. ²³Foi por isso que seus pais disseram: “É maior de idade. Interrogai-o a ele”. ²⁴Então, os judeus chamaram de novo o homem que tinha sido cego. Disseram-lhe “Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador”. ²⁵Então ele respondeu: “Se ele é pecador, não sei. Só sei que eu era cego e agora vejo”. ²⁶Perguntaram-lhe então: “Que é que ele te fez? Como te abriu os olhos?”. ²⁷Respondeu ele: “Eu já vos disse, e não escutastes. Por que quereis ouvir de novo? Por acaso quereis tornar-vos discípulos dele?” ²⁸Então insultaram-no, dizendo: “Tu, sim, és discípulo dele! ²⁹Nós somos discípulos de Moisés. Nós sabemos que Deus falou a Moisés, mas esse, não sabemos de onde ele é”. ³⁰Respondeu-lhes o homem: “Espantoso! Vós não sabeis de onde ele é? No entanto, ele abriu-me os olhos! ³¹Sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aquele que é piedoso e que faz a sua vontade. ³²Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. ³³Se este homem não viesse de Deus, não poderia fazer nada”. ³⁴Os fariseus disseram-lhe: “Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?” E expulsaram-no da comunidade. ³⁵Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: “Acreditas no Filho do homem?” ³⁶Respondeu ele: “Quem é, Senhor, para que eu creia nele?” ³⁷Jesus disse: “Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo”. Exclamou ele: ³⁸“Eu creio, Senhor!” E prostrou-se diante de Jesus. ³⁹Então, Jesus disse: “Eu vim a este mundo para exercer um julgamento, a fim de que os que não veem, vejam, e os que veem se

tornem cegos”.⁴⁰ Alguns fariseus, que estavam com ele, ouviram isto e lhe disseram: “Porventura, também nós somos cegos?”.⁴¹ Respondeu-lhes Jesus: “Se fôsseis cegos, não teríeis culpa; mas como dizeis: ‘Nós vemos’, o vosso pecado permanece”.

- Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso; / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém**

11 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces a Deus Pai, que iluminou o mundo com a luz de Cristo. Rezemos juntos:

T. Iluminai-nos, Senhor, com a luz da fé.

1. Ó Pai, fortalecei a Igreja na sua missão incansável de anunciar o Cristo, Luz das nações.

2. Senhor e Criador de todas as coisas, dai a cada um dos batizados a clareza da responsabilidade de colaborar com a criação cuidando de nossa Casa Comum e de preservando os biomas nacionais.

3. Pai do céu, com a vossa graça, concedei-nos viver na luz do vosso Filho e sermos sinais e portadores do vosso amor, indo ao encontro de quem se sente abandonado, cansado e sem coragem.

4. Conduzi, Pai querido, os que se preparam para os sacramentos da Iniciação Cristã nesta Páscoa.

(outras preces da comunidade)

P. Rezemos juntos a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Deus, nosso Pai e Senhor, / nós vos louvamos e bendizemos, / por vossa infinita bondade. / Criastes o universo com sabedoria / e o entregastes em nossas frágeis mãos / para que dele cuidemos com carinho e amor. / Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum. / Cresça, em nosso imenso Brasil, / o desejo e o empenho de cuidar mais e mais da vida das pessoas, / e da beleza e riqueza da criação, / alimentando o sonho do novo céu e da nova terra que prometestes. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

12 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(CF 2017, Fx. 10)

1. Bendito és tu, ó Deus criador, / Revestes o mundo da mais fina flor; / Restauras o fraco que a ti se confia / E junto aos irmãos, em paz, o envias.

Ó, Deus do universo, és Pai e Senhor, / Por tua bondade recebe o louvor!

2. Bendito és tu, ó Deus Criador, / Por quem aprendeu o gesto de amor: / Colher a fartura e ter a beleza / de ser a partilha dos frutos na mesa!

3. Bendito és tu, ó Deus criador, / Fecundas a terra com vida e amor! / A quem aguardava um canto de festa, / A mesa promete eterna seresta!

13 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, concedei-nos venerar com fé e oferecer pela redenção do mundo os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

III (Prefácio próprio: O cego de nascença)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Pelo mistério da encarnação, Jesus conduziu à luz da fé a humanidade que caminhava nas trevas. E elevou à dignidade de filhos e filhas os escravos do pecado, fazendo-os renascer das águas do Batismo. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo,

para proclamar vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo **†** e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferta perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferta!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15 RITO DA COMUNHÃO

16 CANTO DE COMUNHÃO

(HL II)

Dizei aos cativos: “Saí!” / Aos que estão nas trevas: / “Vinde à luz!” / Caminhemos para as fontes, / é o Senhor quem nos conduz! (bis)

1. Foi no tempo favorável / que eu te ouvi, te escutei, / no dia da salvação / socorri-te e ajudei. / E assim te guardarei, / te farei mediador / d’aliança com o povo, / serás seu libertador!

2. Não terão mais fome e sede, / nem o sol os queimará, / o Senhor se compadece, / qual Pastor os guiará... / Pelos montes, pelos vales / passarão minhas estradas, / e virão de toda parte / e encontrarão pousada.

3. Céus e terra, alegrai-vos, / animai-vos e cantai; / o Senhor nos consolou, / dos aflitos se lembrou! / Poderia uma mulher / de seu filho se esquecer? / Inda que’isso acontecesse, / nunca iria te perder!

17 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18 BÊNÇÃO FINAL

19 CANTO FINAL

(Hino da CF 2017)

1. Louvado seja, ó Senhor, pela mãe terra, / que nos acolhe, nos alegra e dá o pão / Queremos ser os teus parceiros na tarefa / de “cultivar o bem guardar a criação.”

Da Amazônia até os Pampas, / do Cerrado aos Manguezais, / chegue a ti o nosso canto pela vida e pela paz (2x)

2. Vendo a riqueza dos biomas que criaste, / feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! / E pra cuidar a tua obra nos chamaste / a preservar e cultivar tão grande dom.

3. Por toda a costa do país espalhas vida; / são muitos rostos – da Caatinga ao Pantanal: Negros e índios, camponeses: gente linda, / lutando juntos por um mundo mais igual.

4. Senhor, agora nos conduzes ao deserto / e, então nos falas, com carinho, ao coração, / pra nos mostrar que somos povos tão diversos, / mas um só Deus nos faz pulsar o coração.

A ALEGRIA E A LUZ

“Laetare, Jerusalem...”. Com estas palavras do profeta Isaías, a Igreja convida-nos, neste dia, à alegria, em meio ao itinerário penitencial da Quaresma. A alegria e a luz são o tema dominante da liturgia de hoje. O Evangelho narra o caso de “um homem cego de nascença” (Jo 9, 1). Vendo-o, Jesus fez lodo com a saliva, espalhou o lodo sobre os seus olhos e disse-lhe: “vai lavar-te na piscina de Siloé (que significa o Enviado). Foi, pois, lavou-se e voltou vendo” (Jo 9, 6-7). O cego de nascença representa o homem

assinalado pelo pecado, que deseja conhecer a verdade sobre si mesmo e sobre o próprio destino, mas é impedido disso por um mal congênito. Só Jesus pode curá-lo: Ele é “a luz do mundo” (Jo 9, 5). Confiando-se a Ele, todo o ser humano espiritualmente cego de nascença tem a possibilidade de novamente “chegar à luz”, isto é, de nascer para a vida sobrenatural. [...]

São João Paulo II
(Angelus - 10 de Março de 2002.)

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 85.000 por celebração.



“Louvado sejas, meu Senhor,
Pela irmã Água,
Que é mui útil e humilde
E preciosa e casta.”
Oração de São Francisco

Água,
cuide bem desse bem.
porque cada gota vale muito.

